

I. CARTAS

Primeira Carta

AO FREI BATISTA DE CREMA

31 de maio de 1530

Ao reverendo pai 10100
frei Batista de Crema

em Milão.

IC. XC. †

Agradeço muito a Deus, porque Ele me abençoa mais do que eu mereço e me castiga só um pouquinho. Nem sempre me dou conta dessa situação, por causa da minha falta de sensibilidade. Aliás, D. Francisca já me havia falado sobre isso durante aquela viagem que fizemos juntos, a cavalo! 10101

Estou escrevendo estas coisas, porque teria ficado muito feliz se tivesse recebido uma carta sua, mas por causa de doença ou por qualquer outro motivo justo, o senhor ainda não me escreveu! Fique conformado com a vontade de Deus. Eu também quero conformar-me com ela, custe o que custar, mesmo contrariado. 10102

Quanto àquele meu assunto com o Jerônimo, lembrei-me de um detalhe que o portador desta carta - Benedito Romano - lhe explicará pessoalmente: não toco nesse assunto agora, porque fica muito difícil e complicado por escrito. Ele lhe falará pessoalmente. Caro pai, é claro que eu gostaria que o senhor resolvesse bem este assunto. Mande-me alguma notícia a respeito, logo que for possível 10103

Não culpo a condessa e D. Francisca por não me escreverem: devem estar muito ocupadas; aliás, eu também preciso de desculpas, pois não tenho escrito para elas! Peça-lhes que rezem por mim. 10104

O portador desta carta me falou sobre o senhor, pois ele o conhece de vista. (Recomendo-o insistentemente), pois parece ser um homem bom e simples, correto e temente a Deus (Jó.2,3). Ele tem muitas qualidades e não o enganará em coisa alguma. Estou dizendo isso, porque Benedito é obediente e digno de confiança... (falha no texto)... pelo que fala e pelo que faz. O senhor o conhecerá melhor, conversando com ele pessoalmente. Por carta, fica mais difícil. Deus o faça seu... amigo, como espero. 10105

Meus negócios caminham devagar e a minha negligência atrasa tudo ainda mais; mesmo assim, vou em frente. 10106

Mamãe manda lembranças para a condessa, para D. Francisca e, principalmente, para o Senhor. O mesmo fazem o Frei Bono e o filho do Francisco. 10107

Querido pai, não se esqueça de mim e seja meu intercessor junto a Deus, para que Ele me livre das minhas limitações, da minha moleza e do orgulho. 10108

De Cremona, 31 de maio de 1530. 10109

O livro, "A vitória sobre si mesmo", vou ter que escrevê-lo com a vida e não só no papel. 10110

Segunda Carta

AOS COFUNDADORES

4 de janeiro de 1531

Aos queridos **10200**
BARTOLOMEU FERRARI
e TIAGO ANTÔNIO MORIGIA,
meus irmãos em Cristo.
em Milão.

IC. XC. †

Aos meus queridos companheiros, Bartolomeu e Tiago Antônio. O Deus da paz e de toda graça os guarde e lhes conceda aquela firmeza e decisão em tudo o que fizerem e desejarem, como eu gostaria. **10201**

É uma grande verdade que Deus fez o homem instável e querendo sempre mudar, para não ficar parado no mal e, também, para que, conseguindo um bem, não fique parado só nele, mas passe para outro maior e, desse, para outro maior ainda e, assim, crescendo degrau por degrau, chegue à perfeição. É por isso que se diz que o homem que está no mau caminho, não fica nada satisfeito, isto é, não encontrando prazer no mal, pode continuar nele: e assim, não parando no mal, irá para o bem. Do mesmo modo, não se satisfazendo só com as criaturas, passará para Deus. Bem! Por enquanto, deixo de lado as várias causas das insatisfações dos homens: o que já escrevi, chega! **10202**

Coitados de nós! A firmeza e a decisão que devemos ter para fugir do mal, não as estamos usando para fazer o bem; tanto é verdade, que eu me admiro muitas vezes com a grande falta de firmeza que está em mim e isso vem de longe! Meus irmãos, eu estou certo de que, se eu meditasse profundamente a respeito dos males que surgem por causa dessa tal falta de firmeza, já os teria arrancado pela raiz há muito tempo! **10203**

A falta de firmeza, antes de mais nada, atrapalha o homem: ele não progride, fica como quem está entre dois ímãs: não é atraído nem por um, nem pelo outro; isso quer dizer que ele não faz o bem agora, porque se preocupa com o futuro, nem se prepara concretamente para o futuro, porque perde tempo agora e não acredita no futuro. Querem saber com quem este homem se parece? Com quem tem a pretensão de amar duas coisas opostas. É igual àquele que quer caçar dois coelhos ao mesmo tempo: um foge e o outro escapa! Enquanto o homem ficar indeciso e cheio de dúvidas, é certo que não vai fazer coisa boa: é a voz da experiência, eu nem preciso falar. **10204**

E tem mais: a falta de firmeza deixa o homem instável como as fases da lua. E não acabou não! O homem indeciso está sempre inquieto, nunca se sente satisfeito; mesmo quando está muito alegre, fica triste facilmente, fica irritado e procura facilmente suas compensações. **10205**

Na verdade, esta erva daninha vem da falta de luz divina. O Espírito Santo chega logo ao mais íntimo das pessoas, não fica na superfície, mas quem não enxerga o seu interior, não consegue decidir-se de jeito nenhum. **10206**

- Esta falta de firmeza é resultado da mediocridade, mas também a provoca: de fato, o homem indeciso, na hora de dar conselho a respeito de algum problema, é capaz de falar todas as razões que existem, mas não sabe decidir quais as certas. E então, nunca diz o que deve ser feito e o que deve ser deixado; por isso, se antes a dúvida era pequena, depois se torna grande e, assim, nós nunca nos decidimos. O homem indeciso perde o entusiasmo e se torna medíocre (morno). **10207**
- Quem quiser apontar as tristes consequências e as causas da falta de firmeza, vai levar mais de um ano; a verdade é que, se o mal fosse só esse, já seria até demais, porque, enquanto o homem fica duvidando, não consegue fazer nada. **10208**
- Para fugir desse defeito, temos duas saídas que o próprio Deus nos indica: a primeira nos ajuda, quando somos obrigados a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa ali na hora: qual a saída? É elevar nossa mente, pedindo o dom do conselho; em outras palavras, quando acontece uma coisa repentina e imprevista, que exige providências rápidas, aí é que elevamos a mente a Deus, pedindo que nos inspire o que temos que fazer: desse modo, sob a inspiração do Espírito Santo, não vamos errar. A segunda é que, tendo tempo e oportunidade para pedirmos orientação, vamos ao nosso orientador espiritual e, conforme o que ele disser, fazemos ou deixamos de fazer algum trabalho ou outra coisa qualquer. **10209**
- Meus caros amigos, se não tomarmos providências contra essa erva daninha, ela vai provocar em nós um péssimo efeito: a negligência, que é totalmente contrária aos caminhos de Deus. De fato, o homem deve pensar e repensar, moer e remoer na hora de ele fazer alguma coisa importante mas, depois que pensou e se aconselhou, não pode deixar para agir mais tarde, pois, nos caminhos de Deus precisamos, antes de mais nada, de prontidão e dedicação. **10210**
- Já dizia o profeta Miquéias: Ó homem, já foi explicado o que Javé exige de você: praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com seu Deus (Mq.6,8). E São Paulo: Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos: sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor (Rm.12,11). E também São Pedro: Por isso mesmo, irmãos, procurem com mais cuidado firmar o chamado que escolheu vocês. Agindo desse modo, nunca tropeçarão (2Pd.1,10). Ele diz: sejam dedicados. Em muitos outros trechos da Sagrada Escritura vamos ver que a prontidão é exigida e exaltada. **10211**
- Meus amigos, é verdade que dessa falta de firmeza que há no meu comportamento, nasce em mim - não sei se é também por outro motivo, mas é quase sempre por causa da falta de firmeza - uma negligência tão grave e uma demora tão grande na hora de agir, que eu nunca me decido a começar uma coisa ou então, se eu começo, vou me arrastando tanto, que nunca chego ao fim. **10212**
- Vocês se lembram do exemplo daqueles irmãos que tinham perdido o pai e, que ao ouvirem o conselho de Cristo que deixassem os mortos sepultarem os mortos, imediatamente O seguiram? (Lc. 9,60) Pedro, Tiago e João, ao serem chamados, também deixaram tudo de lado e O seguiram.(Mt.4,18). E vocês acharão outros exemplos e vão ver que os que amaram Cristo, foram sempre fervorosos e aplicados, nunca preguiçosos. Que vergonha a nossa! **10213**
- Coragem! Levantem-se de uma vez por todas e juntem-se a mim, porque eu quero que arranquemos juntos esta erva daninha, se é que ela também está em vocês. Mas, se ela não pegou em vocês, venham ajudar-me, pois em mim, ela está plantada no coração. Pelo amor de Deus, ajudem-me de perto a arrancá-la, para eu poder imitar Jesus Cristo, que assumiu uma atitude concreta contra a falta de firmeza, obedecendo até à morte (Fl.2,8) e correu, para não se omitir, ao encontro da vergonha da cruz, não ligando para o que ia sofrer (Hb.12,2). E, se agora vocês não têm outros meios para me ajudar, venham em meu socorro, pelo menos com suas orações. Meus amigos, para quem eu estou escrevendo? Ora, para os que agem de verdade e não para os que ficam só falando, como eu. Mesmo que eu seja assim, foi a consideração que eu tenho por vocês, que me levou a escrever-lhes estas poucas linhas. **10214**
- Vou dizer mais uma coisa: tenho receio que vocês dois demorem demais para acabar de imprimir o livro. E você, Bartolomeu, já resolveu o caso do João Jerônimo? Já faz muitos dias e vocês não me enviaram nem a informação que eu pedi e nem me disseram uma só palavra a respeito do que já conseguiram fazer até agora. Eu até desculpo vocês, mas olhem bem para a consciência: vocês merecem desculpas, ou puxão de orelhas? **10215**
- Coragem, irmãos! Se até agora houve alguma falta de firmeza em nós, vamos jogá-la fora junto com a negligência e corramos como loucos não só para Deus, mas também para o próximo, pois é o próximo que recebe tudo aquilo que não podemos dar a Deus, porque Ele não precisa de nossos bens. **10216**
- Lembranças ao nosso amigo comum, o Pe. João. Frei Bono pede a ele e a vocês dois que rezem por ele e por mim. **10217**
- De Cremona, aos 4 de janeiro de 1531. **10218**

Terceira Carta

A CARLO MAGNI

28 de julho de 1531

Ao Excelentíssimo **10300**
senhor CARLO MAGNI,
procurador íntegro,
digno de honra como um pai para mim.
Junto a S. Antônio.
Em Cremona.

IC. XC. †

Respondo sua carta de 23 do corrente. Prezado amigo e irmão Carlos. Eu tenho rezado sempre por você diante do Cristo Crucificado, porque preciso aprender primeiro o que eu quero ensinar-lhe. Se você não tivesse insistido com tanta firmeza, eu nem teria começado esta carta. Eu não sei tudo, mas mesmo assim, vou tentar ser bem claro! **10301**

Bem, meu irmão em Cristo, já que suas atividades são muitas, são difíceis e ocupam tanto o seu tempo, você precisa encontrar um jeito de viver de acordo com elas. Por isso, eu desejo propor-lhe as três coisas seguintes, para serem vividas de acordo com suas possibilidades. **10302**

Primeira coisa: faça suas orações pela manhã, à tarde, em qualquer hora, preparando-se antes, ou de acordo com a ocasião; de todas as maneiras: deitado na cama, ajoelhado, sentado, ou de qualquer outro jeito que você quiser, principalmente antes de começar as atividades do dia; que essas orações não tenham formas já estabelecidas, e durem um pequeno espaço de tempo, ou longo, conforme Deus permitir. Rezando, você procure dialogar com Cristo a respeito de tudo o que acontecer, até sobre as dúvidas e dificuldades, especialmente nos momentos das maiores incertezas, dizendo para Ele o que está a favor e o que atrapalha as suas decisões. Faça isso da maneira mais breve possível, dizendo-lhe a decisão que parece ser a melhor ou, então, perguntando ao Cristo o que Ele acha a respeito. Certamente que Ele não lhe negará sua opinião, se você insistir; aliás, eu lhe garanto que Ele atenderá os seus pedidos. **10303**

De fato, eu não acredito que possa existir melhor conhecedor das leis dos homens, do que Aquele que fez as próprias leis, ainda mais se for O que tem em Si todas as regras e todas as normas. E, se Ele sabe desmascarar e esvaziar os pensamentos dos demônios, saberá desmascarar ainda mais os raciocínios dos homens! Quem não acredita nisso, não acredita também que Deus tem carinho por nós e que não deixa cair um só cabelo de nossa cabeça (Lc.21,18) e acredita menos ainda que Ele seja tão sábio, que torna todos os sábios desse mundo, loucos e ignorantes (1Cor.1,19-25). **10304**

E se Deus faz isso com quem se dirige a Ele para ficar livre das confusões dos homens de hoje, que parecem ter sido feitas de propósito para afastar o homem de Deus, imagina se Ele não vai resolver problemas menores! E, por assim dizer, se até na distração, o homem se une a Deus, quanto mais nas outras situações e nos momentos de recolhimento? **10305**

Experimente, então, meu caro amigo, dialogar familiarmente com o Cristo Crucificado, por um espaço de tempo curto ou longo, conforme a oportunidade, como você faria comigo - e converse com Ele sobre suas coisas e também Lhe peça conselhos, sejam quais forem os assuntos: pessoais, materiais, seus ou dos outros. Se você usar este método, eu lhe garanto que conseguirá grande progresso e sentirá nascer em si maior união com o Cristo e maior amor por Ele. Não digo mais nada, pois só a experiência será suficiente. **10306**

A segunda coisa que o ajudará a viver o que eu disse antes e trará para você mais e mais graças de Deus, é a frequente elevação da mente (contemplação). Caro amigo, a elevação da mente é necessária, pois onde há maior perigo e se trata de coisas mais importantes, é aí mesmo que o cuidado deve ser maior e a atenção redobrada. **10307**

O homem, por natureza, acha difícil ficar concentrado numa coisa só e, para o homem que tem o mau hábito de ficar distraído, unir-se a Deus é mais difícil ainda. E é difícil demais ser obrigado a ocupar-se de atividades que nos separam de Deus e não ficar separado Dele de verdade: é a mesma coisa que entrar na chuva sem se molhar. Isso é claro! Mas o que parece impossível, se torna muito fácil com a ajuda de Deus, desde que não neguemos a nossa colaboração e tenhamos aquele cuidado e esforço pessoal, que são dons de Deus para nós. **10308**

Portanto, se nós quisermos estar com Deus e, ao mesmo tempo, agir, falar, pensar, ler ou resolver problemas, o jeito é elevar, muitas vezes, os olhos de nossa mente a Deus, por pouco ou por muito tempo, tal como faríamos com um nosso amigo. Não podendo parar para conversar com ele, por causa das ocupações importantes do dia-a-dia, como por exemplo, conferir uma mercadoria para ser despachada bem naquela hora, logo de início é só dizer para Ele: "Você, meu amigo, me perdoa se não posso dar-lhe atenção agora? Eu tenho muita coisa a fazer, mas logo que eu acabar, a gente conversa! Você pode esperar?" Ou então, até quando estivermos escrevendo, de vez em quando é só levantar os olhos, fixando-os Nele, para falar sobre o que estamos fazendo, ou para dizer: já vai! Ou então, vamos usando algum recurso que, embora não nos permita falar com o amigo, serve para entretê-lo. Isso não nos afasta do nosso trabalho, que nem será prejudicado pela presença do amigo **10309**

É desse jeito que você deverá fazer: praticamente não haverá prejuízo para seus estudos e ocupações. Antes de começar qualquer coisa, diga espontaneamente ao Cristo umas poucas palavras e, ao longo do dia de trabalho, eleve sua mente a Deus frequentemente. Isso será muito bom e você não vai perder nada se comportando assim. Preocupe-se, principalmente no começo do seu trabalho ou do que você faz para os outros, aquele de todos os dias ou os imprevistos, atendendo diretamente os outros, ou nas suas atividades pessoais, dedicar tudo a Deus com aquela pequena oração que Ele lhe inspirar, ou com palavras de acordo com seus pensamentos e desejos e de qualquer outro jeito; e assim agindo, pensando ou executando suas atividades, eleve frequentemente seu pensamento a Deus. Se, porém, as coisas se prolongarem, procure interrompê-las por breves momentos, como por exemplo, pelo espaço de uma Ave Maria ou como lhe agradar e faça a oração que Deus lhe inspirar. E isso, você poderá repetir várias vezes, conforme a demora das coisas.. **10310**

Seguindo este método, você se acostumará a fazer suas orações com facilidade, sem prejudicar seus afazeres nem sua saúde e rezará sempre, de modo que bebendo, comendo, trabalhando, falando, estudando, escrevendo... (1Cor.10,31), você estará rezando e o trabalho, não impedirá a elevação da mente e a ocupação espiritual, nem essas atrapalharão o seu trabalho. Agindo de outra maneira, você será um homem bom, não um bom cristão, tal como Cristo quer e como o chamou para ser. Isso você saberá se refletir bem sobre o modo que Ele usou para conduzi-lo a Si. Aviso-o sobre isso e lhe indico o modo de ser um bom Cristão, se for isso que você quer - eu acho que sim - para que mais tarde não se arrependa, o que seria de grande tristeza para mim. **10311**

Caríssimo, se as minhas palavras têm algum valor para você, eu o exorto peço-lhe e o obrigo em Cristo e por Cristo: abra os olhos e preste atenção no que acabo de escrever, leia com os fatos e não somente com os olhos; fazendo assim, eu lhe garanto que você se tornará outra pessoa, bem diferente do que é agora, do jeito que deve ser, carregando o peso que Deus colocou e ainda vai colocar, de muitos modos, sobre seus ombros. Agindo de outra maneira, você não cumprirá os deveres que tem perante Deus e o próximo e, por isso, não terá desculpa e será punido como transgressor. Atenção! Procure compreender e viver bem o que lhe expliquei; mas, colocando em prática o primeiro conselho, obedeça ao terceiro, que vem a seguir, sem o qual, todo o seu esforço terá pouco valor e importância diante de Cristo. **10312**

Ora, a terceira coisa é a seguinte: na meditação, na oração, nos pensamentos, esforce-se para conhecer os seus principais defeitos e, acima de todos, aquele defeito que, como comandante geral, **10313**

chefia os outros que existem em você. Querendo acabar com ele, esforce-se também para acabar com os outros que aparecerem, do mesmo jeito que faz quem deseja matar o comandante do exército inimigo, que fica protegido no meio de suas tropas: tendo os olhos sempre voltados para o que é o mais importante, abra caminho até ele, matando todos os que estiverem na frente. É assim que você deve fazer no combate aos seus defeitos.

Se você me perguntar qual o maior defeito que eu percebo na sua pessoa, eu lhe digo - com muita humildade - que, apesar de você dar muita atenção à sensualidade, esse não é seu defeito principal e sim a ira e a perda da tranqüilidade, que vem da soberba, porque você sabe e conhece muita coisa, já que estudou e tem competência, por causa de suas qualidades e pela prática da vida. De fato, pensando bem, é isso que faz você perder o controle, o que o perturba e o leva a fazer gestos obscenos e a falar palavrões. A soberba produz em você outros frutos ruins e efeitos negativos. **10314**

Mostrei-lhe o mal que é a mãe de todos os seus defeitos; acabe com ele: desse modo, não fará nascer filhos em você. Descubra sozinho os remédios e o modo, para vencer este mal. Se não conseguir encontrá-lo, quem sabe, da próxima vez, quando eu lhe escrever ou falar pessoalmente. Se, no entanto, não for esse seu defeito principal (eu acho que sim), procure descobrir qual é e acabe com ele. **10315**

Observando tudo isso, você chegará à intimidade com o Cristo Crucificado. Mas, comportando-se de modo diferente, você ficará bem longe: e é isso que eu não quero ver em você, porque o considero muito como irmão em Cristo. Amém. **10316**

Já comprei e vou mandar para você, material de impressão bom e novo. É baratinho! **10317**

Vou mandar para aí alguns livros de espiritualidade melhores do que os que já existem. E olha que eu mando mesmo! Convença os amigos a comprá-los, pois são muito úteis para quem quer progredir nesta vida. **10318**

Quanto ao Frei Bono, nós o perdemos. Ele está correndo de mim, ou parece que está fugindo, por causa de suas obrigações. Fico três ou quatro dias sem o ver e mesmo quando está aqui, mal consigo falar com ele. Parece que ele tem medo que o convide para ficar conosco. Gostei da carta que você escreveu para ele, mas está precisando de um empurrão maior. Procure insistir. **10319**

Vou escrever para os amigos. Lembranças a todos, um por um. Muitas recomendações ao querido Pe. Primicério. **10320**

De Milão, 28 de julho de 1531. **10321**

Vosso filho e irmão em Cristo **10322**
Padre Antônio Maria Zaccaria

Quarta carta

AO JOÃO TIAGO PICCININI

16 de janeiro de 1534

A JOÃO TIAGO PICCININI, 10400
caríssimo irmão em Cristo.
Na casa da ilustríssima senhora Condessa de Guastalla.
Perto de S. Ambrósio.
em Milão.

IC. XC. †

Esta carta é só para cumprimentar você e dizer que, em nome do nosso pai espiritual, Frei Batista, nem você, nem ninguém se preocupe com as dificuldades que acontecem ou que ainda vão acontecer, porque quem carrega o peso é ele e não nós. É verdade que o Frei Batista não gosta das atitudes daqueles que ele orienta e que ficam fazendo papel de comerciantes, ou não querem caminhar sozinhos. Por isso vamos ficar calados: o próprio Cristo Crucificado vai fazer o resto, ou fará pela intercessão do Frei Batista. Isso não parece muito difícil, porque, para Deus, tudo é possível e nós sabemos, pela experiência de todos os dias, que é assim mesmo. **10401**

Pessoalmente, você compreenderá tudo bem depressa, mesmo que não seja nem da sua conta nem da minha, conhecer os resultados da intervenção de Cristo. Pronto! É só andar pelo caminho da cruz, que nos ensina a distinguir entre qualidade e defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa. Ah! Quer saber? Chega de conversa e mãos à obra! **10402**

Estou certo de que você não se preocupa com essas coisas e faz bem! Mas o que estou escrevendo é para você saber como estamos por aqui; e não falo mais nada sobre isso. Essas cartas são só para você! Guarde-as bem e não as mostre para ninguém, seja quem for. Se por acaso o doutor Jerônimo lhe entregar alguma carta, coloque-a dentro de uma das suas e remeta-as. Entregue só a pessoas de confiança, que com certeza vão entregá-las; caso contrário, guarde-as com você, até que apareça algum portador confiável. **10403**

Lembranças para a condessa, para Ângela, Párcia e sua irmã, Catarina e às outras. Também aos senhores Tiago Antônio e Francisco Grippa, da parte de todos nós. **10404**

De Guastalla, 16 de janeiro de 1534. **10405**

Vosso irmão em Cristo **10406**
PADRE ANTÔNIO MARIA ZACCARIA

Quinta Carta

ÀS ANGÉLICAS (I)

26 de maio de 1537

*Às minhas angélicas e divinas filhas em Cristo: **10501***
a Madre Piora (= BATTISTA NEGRI),
a Vicária,
Madona (= LUDOVICA TORELLI)
e angélica PAULA ANTÔNIA [NEGRI]
e todas as outras minhas e de Paulo apóstolo filhas em Cristo,
que moram no Mosteiro de São Paulo Apóstolo.
Em Milão.

IC. XC. †

Minhas queridas filhas, eu considero vocês o meu único motivo de alegria e consolo, só de pensar que brevemente estarei de volta à convivência com vocês. Minhas amáveis filhas, estou orgulhoso de vocês e... sei que um dia serei invejado por São Paulo, porque vocês, tal qual as filhas do Apóstolo, desejam ardentemente sofrer por Cristo, renunciam a tudo e a si mesmas, procuram levar o próximo ao verdadeiro espírito vivo e ao Cristo Crucificado; e, mais ainda, porque vocês - não uma só e sim todas - deixando de lado toda estima própria e consolação interior (as filhas de Paulo gostavam disso), tornaram-se apóstolas, não só para acabar com a idolatria e outros defeitos grandes e graves das pessoas, mas também para destruir esta peste, a maior inimiga de Jesus Crucificado, que predomina nos nossos dias: a Dona Tibieza(mediocridade). **10502**

Minhas queridas filhas, desfraldem suas bandeiras, pois dentro em breve o crucificado as enviará para anunciarem, por toda parte, a vivacidade espiritual e o Espírito que dá vida a tudo. **10503**

Graças sem fim sejam dadas ao meu Senhor, por filhas tão generosas que Ele me deu. Minhas filhas, enquanto isso, eu peço a vocês que procurem trazer-me alegria, de tal modo que, quando eu chegar aí, consiga ver o progresso de vocês, cada uma se esforçando mais que a outra. Que eu encontre: gente firme, perseverante e fervorosa nas práticas espirituais, a tal ponto de não passar facilmente do fervor ao abatimento; pelo contrário, que conserve um fervor constante e intenso, que se renove pelos compromissos do batismo e mostre sempre novo vigor; gente que conseguiu uma fé tão grande, que tudo o que é muito difícil, pareça muito fácil, mas certas de que esta confiança nunca será abalada por presunção ou vanglória; gente que procure fazer com perfeição os trabalhos mais humildes, ocupando-se deles com todo capricho e cuidado, não desanimando, nem achando que é rebaixar-se por causa da pouca importância desses trabalhos; gente que se esqueça totalmente de si, para olhar só para o próximo; que não veja seu próprio interesse e não pense em si, mas consiga o bem dos outros, comportando-se de maneira discreta e madura na ação; gente que venceu suas tristezas bobas, sua sensibilidade à flor da pele, o medo de não progredir na vida religiosa, o desânimo ao querer vencer a si mesma, a cabeça dura e a teimosia, a distração e outras coisas mais. Eu desejo ver que vocês receberam de verdade Aquele que ensina a justiça, a santidade, a perfeição: o Espírito Santo Paráclito. Ele não vai deixar vocês errarem, mas lhes ensinará todas as coisas e não as deixará esmorecer, ficando sempre com vocês e não as deixará carentes, dando-lhes todo o necessário, de modo especial, uma serenidade permanente, mesmo não as livrando das humilhações da cruz. Ele as ajudará a viverem uma vida de acordo com a de Cristo, imitando os grandes santos. **10504**

Lembrem-se do seguinte: São Paulo e Frei Batista, nossos inspiradores santos e benditos, nos mostraram tamanha grandeza e abertura de espírito para Jesus Crucificado, tamanha coragem diante das penas e provações da vida e tamanho desejo de ganhar o próximo e de conduzi-lo à perfeição total que, se nós não tivermos um desejo infinito dessas mesmas coisas, não seremos reconhecidos como seus filhos legítimos e sim degenerados. Tenho certeza que não é essa a intenção de vocês, principalmente por causa da grande vontade que vocês têm de amar Cristo e de agradar a mim, um pai que tanto lhes quer bem, que sempre pensa em vocês e não vê a hora de voltar, só para estar com vocês. **10505**

Confio a vida de cada uma ao Cristo Crucificado, por meio de seus santos (o apóstolo Paulo e Frei Batista). Eles cuidarão sempre de vocês, por causa do amor que têm por todas e por causa das minhas orações: eu rezo fielmente a Cristo, oferecendo vocês a Ele a todo o instante. E lhes peço que digam a eles que me façam alegre com o crescimento espiritual de todos nós **10506**

. . Minha mãe, Cornélia e o Batista mandam-lhes lembranças e, de modo especial, Isabel e Judite. Jesus Cristo as abençoe **10507**

De Cremona, 26 de maio de 1537. **10508**

Um abraço para a Julieta. Ah! Quero lembrai-lhes: correspondam facilmente à grande dedicação da Madre Paula é alegrem nosso pai comum,... o padre superior, Tiago Antônio Morigia **10509**

Vosso pai em Cristo, **10510**
aliás vosso espírito em Cristo
PADRE ANTÔNIO MARIA ZACCARIA

Sexta Carta

AO PADRE BARTOLOMEU FERRARI

8 de outubro de 1538

Ao reverendo padre e irmão em Cristo **10600**
Sr. BARTOLOMEU FERRARI.
No Convento das Convertidas.
Em Vicência.

IC. XC. †

Meus santos filhos em Cristo, de que vocês estão duvidando? Ainda não perceberam que, nesta missão, nunca lhes faltaram recursos para dar aos que estão precisando? Não existe nada de mais certo e que mais faça aumentar a segurança, do que a experiência. As pessoas que são confiadas a vocês, mesmo que os amem, não têm as riquezas espirituais nem de Paulo, nem de Madalena; mas esperam que Aquele, que enriqueceu os dois, ajude a todos, orientados por vocês, vendo a fé que vocês têm e a deles também. **10601**

Tenham a certeza que o Cristo Crucificado tomará a iniciativa antes que vocês falem e estará ao seu lado em todas as palavras e boas intenções. Paulo dizia (2Cor. 10,13) que chegaria até os limites que o Cristo marcasse. Ora, o limite que Jesus Crucificado lhes prometeu é que as forças de vocês irão penetrar os corações até o mais profundo (Hb. 4,12). Será que vocês não vêem que Ele lhes abriu as portas com suas próprias mãos? Portanto, quem os impedirá de penetrar intimamente nesses corações, de mexer com eles e de trabalhá-los, até que fiquem enriquecidos com verdadeiros valores? Ora, ninguém! Seja quem for, nem o demônio, nem criatura alguma (Rm. 8,39). **10602**

Não se deixem desanimar pelas dificuldades que aparecerem na hora de falar ou de fazer qualquer outra coisa, porque, da mesma maneira que ir à escola, acaba com a ignorância ou tal como o uso do ferro o torna mais brilhante, assim também acontece na prática da vida cristã. Paulo não foi, no começo, o que foi mais tarde e nem os outros! **10603**

Fiquem, então, firmes e certos de que, sobre o alicerce de Paulo, vocês não construirão prédios de palha ou de lenha e sim de ouro e pedras preciosas (1.Cor. 3,12) e o céu, com seus tesouros, se abrirá para vocês e seus irmãos (At. 7,55). **10604**

Caríssimos, recebam antecipadamente os meus parabéns por causa da perfeição à qual vocês vão chegar, levados pelos seus bons sentimentos. Se vocês estivessem aqui, nada poderia impedir que eu os abraçasse e fosse carinhoso com todos. Mas, Jesus, faça isso em meu lugar! **10605**

Filho caríssimo (Bartolomeu), nós carregamos juntos o peso da missão que você está carregando agora; creio que você já percebeu isso. Nós nem poderíamos deixar de ficar juntos em todos os momentos, pois estamos aí sentindo tudo junto com você. Por isso, não tenha medo de errar e a mais ampla liberdade que lhe demos é a garantia de que suas coisas terão um final feliz. **10606**

Filho caríssimo (Bartolomeu), nós carregamos juntos o peso da missão que você está carregando agora; creio que você já percebeu isso. Nós nem poderíamos deixar de ficar juntos em todos os momentos, pois estamos aí sentindo tudo junto com você. Por isso, não tenha medo de errar e a mais ampla liberdade que lhe demos é a garantia de que suas coisas terão um final feliz. **10607**

Você, que traz em si a imagem Daquele que é a nossa vida e se alimenta da sua carne, lembre-se de que deve ser generosa e que Jesus Crucificado sempre foi generoso com todos vocês. Justamente por causa disso, como é que nós, que os amamos como a nós mesmos poderíamos deixar de ajudá-los? **10608**

E você, Francisquinha, se você reconhece que o mal se transformou em bem na sua vida, não pelas suas forças, mas por causa da atenção dos que procuram trazer-lhe vida em Cristo, reconheça **10609**

também a obrigação que você tem de retribuir a eles, ou seja, que se sintam felizes por todos os cansaços que enfrentaram por sua causa. Você vai ganhar com isso e as outras também. Digo o mesmo para todos.

Não precisamos recomendar as Silvestrinas, porque já estão mais do que recomendadas. Vocês são responsáveis por elas. Digam-lhes, por favor, quando desejarem e quando chegar a hora, uma a uma ou a todas juntas, em nosso nome, o que vocês quiserem. **10610**

E se vocês acharem bom, escrevam, em nosso nome, aos de fora, porque vocês conhecem melhor do que nós o de que eles precisam. Aliás, as responsabilidades de outras tarefas tomam tanto o nosso tempo, que não damos conta de escrever para quem deveríamos e para aqueles com os quais... temos obrigações. **10611**

Bem que eu gostaria de escrever agora para a querida Paulinha, mas não tenho condição. Como escreveria com muito prazer para a sempre fiel D. Lucrecia, mas não dá. Digam a ela: desejaria que ela ficasse parecida comigo: quer dizer, que não cuide só do seu progresso espiritual - o que seria muito pouco - mas que se comprometa para que as outras aproveitem do mesmo jeito que ela. Digam à Coordenadora que me lembro dela e da sua irmã. Digam ainda à minha querida Faustina que não me esqueço dela - nem poderia - e que ela aguarde o cumprimento da minha promessa. Além do mais, digam a todas que estamos com elas e que Jesus Crucificado nos obriga a dedicar-lhes todo o nosso afeto, porque elas são muito generosas! **10612**

Aos prezados Frei Bono e Pe. Castellino, muitas lembranças e abraços da minha parte. Tenho vontade de escrever para eles, mas como não posso, que me desculpem. Digam ao Pe. Superior, que ele está com os seus irmãos e que a tentação para que se afaste deles é muito forte! O motivo é que o demônio tem medo de que aconteça algo desagradável, porque conhece, por experiência, que a simplicidade do Pe. Superior sempre deu bons resultados, pois ele nunca lançou as redes sem apanhar aquela quantidade de peixes bons e grandes! **10613**

Gostaria de ver o Pe. Castellino; queria que ele não se ausentasse mais, por que estou pensando em fechar o negócio da igreja e da casa de São Barnabé e quero que ele esteja presente na ocasião da bênção da tomada de posse. Eu nunca faria negócio tão importante sem a presença dele. Quero que você dê a ele toda a autoridade para que lá esteja em seu lugar,... na hora da conclusão do negócio. Sei que a ausência dele lhe trará grande transtorno, mas como você sempre colocou o bem dos outros acima de sua satisfação pessoal, peça-lhe que desista de tê-lo aí e que o mande para cá. Peça a ele que reze por mim e diga-lhe, em meu nome, que venha logo, para, juntos tratarmos desse negócio. **10614**

Aos prezados Sr. Ludovico, Sr. Antônio, ao sempre fiel Franceschi e ao nosso anfitrião, Mestre André e aos outros nossos amigos, minhas recomendações. **10615**

Lembranças também para o Conde Brumoro, para o Júlio, para o barbeiro e sua esposa, para o Pe. Alexandre, Pe. Luiz e Pe. Antônio. Gostaria que todos ficassem sabendo da bondade do Frei Bono, pois assim ficarei certo de que as Orações das Quarenta Horas e outras boas obras terão crescimento. Digam à Madalena que faça de tudo para conhecê-lo. Lembranças para ela também. **10616**

Se a D. Joana não ficar mais aí, não deixem de me avisar. Quanto ao Jerônimo, não sei o que dizer. Vamos deixar as coisas acontecerem. **10617**

Caríssimos amigos, dêem lembranças a todos de quem me esqueci nesta carta. Ando muito cansado. Cristo os abençoe na intimidade e lhes conceda seu próprio Espírito. **10618**

De Cremona, 8 de outubro de 1538. **10619**

Se a D. Torelli ainda não deu atenção a seu irmão, não se preocupe, porque hoje ou amanhã eu irei a Gastalla e cuidarei pessoalmente do assunto junto com a Paula Antônia, que já escreveu para ela a esse respeito. Cristo faça todos vocês serem santos! **10620**

Vossos pais em Cristo **10621**
padre ANTÔNIO MARIA
e Angélica Paula Antônia Negri.

Se le lettere che ho fatto fare a (= da) messer Camillo [Negri] vi piacciono, datele a chi vanno (= sono indirizzate). **10622**

Sétima Carta

AOS CONFRADES

3 de novembro de 1538

aos filhos de Paulo Apóstolo e nossos **10700**
Senhores TIAGO ANTÔNIO [MORIGIA],
e BATISTA [SORESINA],
com todos os outros.
junto a Sto. Ambrósio.
em Milão.

IC. XC. †

Parece que o demônio está me tentando e me levando a julgar mal as atitudes de vocês, insinuando que, pelo fato de nenhum de nós estar aí, há em nossa casa uma grande confusão, além do mal que ele jogou e continua jogando nos seus corações, de modo que tudo está em desordem. Claro que eu não acredito que isso seja verdade, mas vou dizer o que acho. Não fiquem pensando que eu escrevo para dar broncas e para ser severo. Mesmo que fosse assim, seria só por causa da grande consideração que tenho por vocês. Mas eu estou preocupado! **10701**

Digo a vocês, por isso, que as minhas suspeitas me levam a pensar que o demônio está dizendo a verdade, porque, de fato, parece que há alguns de vocês que não podem ou não querem entender as intenções dos seus superiores. **10702**

Fiquem sabendo, queridos filhos, que é coisa muito boa ter regras de vida por escrito ou receber ordens escritas dos superiores. Mas estas coisas não valeriam nada se não estivessem gravadas em nossos corações. E, se por exemplo, houvesse alguém que, mesmo não sendo dos nossos, quisesse conhecer todo nosso jeito de viver, tendo sempre presente o que nós queremos, esse homem seria um nosso discípulo muito mais fiel e muito mais autêntico do que aquele que tivesse as nossas ordens escritas só no papel e não no coração, mesmo tendo o orgulho de ser chamado de nosso discípulo. **10703**

Não fiquem pensando que esquecer ou relaxar as ordens dos nossos superiores seja uma coisa normal. Isso seria uma ducha fria nos nossos primeiros ideais. Ou até mesmo uma certeza para os superiores de que, se eles morrerem ou ficarem ausentes, nós logo abandonaríamos os seus exemplos. Por acaso os discípulos que são mais fervorosos do que os seus mestres destroem o que eles plantaram? Pelo contrário, em vez de destruir, não estariam acrescentando mais perfeição e firmeza às suas realizações? **10704**

Ainda bem que Deus fechou os nossos olhos, para que vocês enxerguem melhor e possam tornar-se filhos legítimos, já que seus pais os geraram bastardos. Se seus olhos forem cegos e adúlteros, imagina só como será o resto do corpo! **10705**

Não digo isso para os envergonhar, mas porque desejaria que vocês tratassem os seus guias com a mesma fidelidade com que eles os tratam. Será que a firmeza de suas convicções íntimas não deveria sutentá-los sem precisar de ordens escritas? Se vocês forem generosos, aprenderão a se governar por si mesmos, sem leis exteriores, mas com elas nos corações. Desse modo, cumprirão não a palavra exterior, mas a própria intenção interior. É assim que convém agir, se não quiserem obedecer como empregados e sim como filhos. **10706**

Sendo assim, tendo quem os governe, deixar-se-ão governar. Se for um anjo a governar vocês, não se preocuparão com quem os governa, seja este ou aquele e, quando não tiverem ninguém para os **10707**

governar, a sua própria consciência os governará. E, tendo governo ou não, vocês conservarão sempre a união como os seus chefes e não provocarão mais tantas divisões. No futuro, vocês não considerarão rigorosas as palavras e o comportamento dos seus superiores, mas em todas as ocasiões, saberão governar-se, ora mais, ora menos rigorosamente, mas sempre conforme as intenções deles.

E vão evitar também imitações bobas dos modos e das falas dos outros, porque se fica bem a uma criança dizer mãe ou mãezinha, papai ou papaizinho, isso já não seria próprio de um homem adulto. O mesmo se diga para as coisas espirituais. **10708**

Então, se alguém faz uma tarefa que já é de outro, não fique com ciúmes. Afinal, o que estamos querendo? Por acaso queremos ser patrões ou senhores? Ou queremos ajudar-nos uns aos outros no caminho da perfeição e da humildade? E se é assim - como de fato é - por que um destrói o que o outro faz? **10709**

Pelo amor de Deus, que as palavras lisonjeiras não os amoleçam e os elogios não lhes subam à cabeça, mas nos conformemos todos com o Cristo. Ninguém transgrida as ordens e, se alguém as transgredir, o outro as observe melhor ainda. Na falta de quem mande, cada um seja seu próprio mestre e se supere. **10710**

Comprometam-se com atitudes de humildade e de simplicidade e não procurem a própria vontade, mas a de Cristo em vocês, pois assim se sentirão mais facilmente pertencentes a Ele (Rm.13,14). Desse modo, vocês fugirão da rotina e satisfarão o desejo de Frei Batista (nosso santo pai) que, como vocês se lembram, queria que fôssemos plantas e colunas de renovação do fervor cristão (Ef.3,4 / 4,23). Se vocês soubessem quantas promessas de renovação foram feitas a tantos santos e santas! E todas elas vão acontecer nos filhos e filhas de nosso pai, a não ser que Cristo quisesse enganá-los, o que Ele nunca vai fazer, pois é fiel cumpridor de sua Palavra. Ó querido pai, você souou e sofreu e nós recebemos os frutos, você carregou a cruz e nós descansamos demais! Pois agora, nós faremos crescer os seus frutos e os nossos também, aceitando e carregando a cruz. **10711**

Filhos e plantas de Paulo, alarguem os seus corações (2Cor.6,13), pois quem os plantou e ainda planta, tem o coração maior e mais aberto que o mar e não sejam inferiores à vocação para a qual foram chamados (Ef.4,1). Se vocês quiserem, serão, desde já herdeiros e filhos legítimos do nosso santo pai e dos grandes santos e o Cristo Crucificado estenderá suas mãos sobre vocês. Não mintro para vocês e não há ninguém de nós que queira mentir, por isso, procurem dar-me grande satisfação e lembrem-se de que, estando aqui ou fora, vocês têm a obrigação de dar-me satisfação. Chega! Que o próprio Cristo escreva... a nossa saudação em seus corações. **10712**

De Guastalla, 3 de novembro de 1538 **10713**

Seus pais e guias **10714**
em Cristo
Padre Antônio Maria
padre de S. Paulo Apóstolo
e Angélica Paula Antônia Negri

Oitava Carta

AO PADRE BATISTA SORESINA (I)

(s. d.)

Ao nosso querido filho e amável em Cristo **10800**
senhor BATTISTA [SORESINA].

IC. XC. †

Por que você está tão tímido e medroso? Ainda não sabe que não vamos abandoná-lo? Você já deveria saber, por experiência, da ajuda que lhe damos sempre. **10801**

Temos rezado ao Cristo Crucificado, pedindo que não nos conceda coisa alguma que não esteja de acordo com os desejos e as intenções que você tem. **10802**

Não vamos escrever mais nada, fique certo de que agiremos assim. Cristo o abençoe. Reze por nós. **10803**

[falta a data e o local]

10804

Seu Pai em Cristo.

Pe. Antônio Maria.

Sua mãe Angélica Paula Antônia Negri.

Nona Carta

ÀS ANGÉLICAS (II)

10 de junho de 1539

[falta o endereçamento]

[IC. XC. †]

Minha querida filha em Cristo e todas as outras. Amanhã é a festa do companheiro do apóstolo São Paulo, São Barnabé. Não posso, portanto, deixar de agir com vocês do mesmo modo que ele agiu em relação a Paulo, que desejaria ser pessoalmente e de maneira transparente um exemplo vivo do Cristo Crucificado. **10901**

Você sabe que Paulo, quando foi pela primeira vez a Jerusalém, logo depois da sua conversão, procurava um jeito para inserir-se entre os outros cristãos e de entrosar-se com eles, para ser reconhecido por todos, como cristão. Mas, eles, tendo medo de que Paulo ainda fosse o que era antes, não tinham coragem de andar com ele. **10902**

Barnabé, então, pegou-o pela mão e o levou aos Apóstolos e disse: Eis aquele que era... etc. e depois Cristo lhe apareceu... etc. e fez e disse... etc.(At.9,26-27) e assim, na presença deles, tornou-o conhecido de todos. Enquanto Paulo permanecia quase escondido, muito satisfeito da vida, sem medo de ser dominado pelo orgulho, Barnabé o apresentou a todos os cristãos como uma coluna e como aquele que quase tinha chegado a ser o primeiro entre os Apóstolos. **10903**

Ora, minha irmã, se me permite, desejaria ter com você a mesma liberdade que têm os grandes santos e também manifestar-lhe que aquilo que, por causa da grande perfeição que eles têm, é neles uma **10904**

experiência e um sinal certo de sua santidade madura, seria para nós, ocasião de clara e verdadeira ruína ou então, um sinal evidente de não termos ainda abandonado os nossos hábitos antigos e envelhecidos. Você se lembra do que se diz daquele santo citado por São João Clímaco, que, tendo certeza de ter superado a gula, ofereceu ao demônio um cacho de uvas, para ver se ele era capaz de tentá-lo com isso? A mesma coisa: uma pessoa que quer saber se não existe mais uma paixão em si e nos outros ou, até que ponto está controlada: ela procura reavivá-la com palavras e atitudes ou de qualquer outro modo, enquanto, interna e externamente vai acompanhando tudo, para ver no que vai dar e, daí, vai tendo uma visão clara da sua situação interior e também dos outros. Não vou falar das coisas que só você pode compreender, mas das que todas as Angélicas compreendem, deixando por sua conta meditar sobre o resto.

Barnabé diz: Saulo, ou seja, o rosto do nosso primeiro homem e a imagem das nossas primeiras inclinações: as nossas paixões. **10905**

Olha só a conversa fiada dessa pessoa! Fala mais que um papagaio! Nunca está na oração com as outras, está sempre ocupada com as coisas de fora, fica na cama dormindo à toa! Será que não é esse o rosto de Saulo ou, em outras palavras, a figura do nosso primeiro homem velho? **10906**

Mas isso não é nada! O fato de exigir ser bem servida, de querer luxo no quarto, de falar sempre repreendendo os outros, de nunca dizer uma palavra boa aos outros, de não mostrar estima para ninguém: o que seria isso, a não ser as características dos nossos costumes antigos? **10907**

E mais ainda: o fato de não estar satisfeita nunca, sempre aberta para as tentações, tendo idéias duvidosas e pouco claras: isso prova que ela ainda é a mesma que era antes de entrar na vida religiosa ou, pelo menos, que é imperfeita e que mudou muito pouco. O fato de ter um estômago que só quer comida fina e sofisticada mostra que a gula ainda está forte. O fato de não saber esperar nem um pouco sem mostrar impaciência, de não poder ficar de joelhos sem ter um banco onde se apoiar, de reagir diante de qualquer coisa de cara fechada, o que significa isso, senão uma personalidade cheia de não-me-toques? Vejam se isso fica bem: mal uma pessoa se mexe e já está cansada, mal se senta para conversar com os outros aumenta esta dor. Isso pode ser tudo, menos uma perfeição amadurecida! Essas situações e outras parecidas são o Saulo, isto é, mostram a figura do homem imperfeito. **10908**

Mas, não critiquem - diz Barnabé - pois fiquem sabendo que a este ou esta, que parecem ter estes defeitos, o Cristo apareceu, etc... Fiquem sabendo, minhas filhas, que na irmã Paula Antônia, encontrarão uma maneira interna e externa de ser santa. Se quiserem conhecer bem toda a sua vida, ou se eu revelar quem é esta pobre mulher, tenho quase certeza que ela ficará envergonhada e abaixará a cabeça para não passar pela santa que é. **10909**

De fato, reparem que ela nunca lhes fala, sem que acenda em vocês o fervor ou sem que o faça renascer; reparem que até quando parece falar distraída, na realidade, ela repara tudo em vocês e as trabalha interiormente; reparem que ela nunca para por motivo de descanso, mas está sempre adquirindo alguma coisa nova para si e para os outros; reparem que ela nunca vai deitar sem dar-lhes um exemplo com palavras ou com o silêncio; reparem se, alguma vez, foi tão distraída a ponto de não perceber tudo o que vocês estão dizendo ou de não provocar bons exemplos em vocês ou de não as orientar! **10910**

Não façam críticas nem digam nada, pois quero revelar mais alguma coisa. Quando ela não está na oração comunitária, é exatamente nesta hora que mostra que está rezando; quando vocês a virem muito aflita, procurando aprender dos que não têm sabedoria, é porque quer mostrar que é simples e ignorante; quando virem o bom gosto da arrumação do quarto dela, é que deseja passar por ridícula e porque quer ser tratada como quem não entende das coisas e não quer parecer que já tem o consolo do Cristo Crucificado ou mesmo as instruções do apóstolo Paulo. Com a mesma palavra ressuscita e mata, com as mesmas maneiras, acaricia e estraga (Dt.32,39) Vou ficando por aqui. Quem quiser observá-la nas suas ações, certamente encontrará nela a figura de Saulo, mas Barnabé dará testemunho de que ela não é o que parece, nem o que era antes.. **10911**

Querida irmã, desejaria dizer algo mais; entretanto, não queria que você ficasse de mal comigo. Você, porém, dirá o resto para as outras. Só vou falar mais o seguinte; diga às Angélicas que não usem, nem tomem a liberdade de fazer estas mesmas coisas, pois eu garanto que, nelas, o resultado seria o contrário do que acontece nela. Por isso, em vez de crescer na perfeição, elas cairiam, talvez, no inferno do pior relaxamento. **10912**

Portanto, não lhes convém a conversa fiada: o que convém, isso sim, é observar o silêncio que lhes foi pedido. Não lhes fica bem trabalhar, falar ou pensar, sem um controle interior e exterior. E assim, o fato de não terem o controle de suas vontades, as levaria ao desleixo, pois elas ainda estão longe do ideal. Terem um cargo, seria motivo de presunção; saber muitas coisas, motivo de orgulho; a distração as tornaria relaxadas; o não mortificar a própria vontade, mesmo nas coisas boas, as tornaria **10913**

grosseiras e as afastaria totalmente dos ideais de São Paulo e de sua vida. Reflitam e vejam o mal que é para elas desejar comodidades; embriagar-se - não de vinhos finos- e saciar-se - não de comidas requintadas - mas de consolações espirituais e se alimentarem, mesmo que só um pouco, com a auto-satisfação: se não forem cegas, elas verão o mal que estas coisas fazem.

Diga-lhes, portanto, que o Apóstolo Paulo lhes apresenta um Cristo Crucificado em todos os sentidos, não só Ele Crucificado, mas também crucificado nelas; e insista para que assimilem bem esta idéia. E se são tão ignorantes, a ponto de não entendê-la bem, diga à Mestra, irmã Paula, que lhes explique tudo isso, pois o fervor e a capacidade de expressão que ela tem, substituirão tudo o que eu quis, dizer. É só isso, minha irmã! **10914**

[Guastalla], Em 1539, dia 10 de junho. **10915**

Seu **10916**
pai e filho.
Padre Antônio Maria.

Décima Carta

AO PADRE BATISTA SORESINA (II)

11 de junho de 1539

Ao nosso cordial filho **11000**
Sr. Batista Soresina

[IC. XC. †]

Meu caro filho em Cristo, saudações. Como recebi uma carta sua, não posso deixar de saudá-lo e de escrever-lhe umas palavrinhas. **11001**

Meu desejo foi sempre o de vê-lo progredir sem parar. E, se por acaso, ficar claro que você não está seguindo as minhas orientações, mesmo que se comportasse assim por ignorância, por falta de atenção e não por maldade, isso teria sido, para mim, como uma facada no coração. **11002**

Fica pior ainda, se fosse uma falta contra outras pessoas, porque as imperfeições praticadas contra os outros doem mais do que se fossem contra mim: a mesma coisa é a alegria que tenho por causa dos gestos concretos praticados em favor dos outros: ela é muito maior do que se esses gestos fossem feitos em meu favor. Isso mostra que há, em você, grandes valores e que você os vive por causa de uma obediência consciente, mantendo sempre o mesmo fervor, quer eu esteja presente ou não, na frente dos outros e dos padres também. **11003**

Que alegria para São Paulo quando afirmava que os cristãos de Corinto tinham visto que era tudo verdade o que ele dissera a Timóteo e a Tito (2Cor.7,13-14). Por isso, se os outros considerarem vocês como pessoas simples, fervorosas, preocupadas com o crescimento do próximo, não assustadas com a violência das paixões ou das tentações, mas conservando sempre uma firme vivência dos valores, nos momentos difíceis e nos tranquilos e consoladores; se encontrarem vocês tal qual eu os descrevi e do jeito que eu desejo, acreditem: isso me encherá de muita alegria! Mas, se fizerem o contrário, irão causar-me aflição e morte! **11004**

Quero dizer-lhe mais uma coisa, prezado Pe. Batista. Soube que você não tem, com Pe. Superior **11005**

(Tiago Antônio Morigia), a mesma simplicidade de atitudes que tem comigo e isso me encheu de tristeza, pois se comporta diante dele de maneira fingida. Isso me atravessou o coração! E teria sofrido muito mais, se tivesse acreditado em tudo o que ouvi.

Que coisa! Sua falta seria muito grave, se isso tudo fosse verdade! Se você tiver mesmo esta falha quem mais eu poderia elogiar, pois eu o considero como aquele cujas atitudes devem trazer-me grande alegria! Pobre de mim, se todos os meus filhos têm tão pouca preocupação em alegrar-me; teria sido melhor nunca tê-los gerado, para depois se desviarem! **11006**

Dionísio, o que você estava fazendo? E você, Timóteo, e você, Tito, qual era o seu comportamento em relação a Paulo? Vocês conservavam o amor e a presença de seu pai sempre em vocês e não tinham outra preocupação, a não ser fazê-lo feliz. Coitado de mim, pois isso não acontece comigo! **11007**

Eu até aceitaria que outro me enganasse, mas você, Pe. Batista, a quem eu confiei todo meu tesouro, se você fizer isso, seria duro demais para mim! **11008**

Eu lhe digo com toda firmeza diante de Cristo que, se você quiser, pode fazer-me viver feliz, dando-me esta alegria: que eu o veja comportar-se de maneira leal e simples para com todos. **11009**

O que você vai ganhar fazendo-me sofrer? Que vantagem vai levar, prejudicando a si mesmo e causando-me tristeza? O que ganhará, atrasando seu caminho para a perfeição? Se quiser agradar-me e me ver sempre presente nos outros, eu lhe garanto que Cristo Crucificado o levará a tal grau de perfeição, que você despertará uma santa inveja nos filhos de São Paulo. **11010**

Se, daqui pra frente, eu não perceber mudanças em você e se você não se comportar deste modo, isto é: que sempre veja a mim, ao ver os outros superiores: que sempre veja em mim e nos meus semelhantes o Cristo Jesus Pastor de sua alma em pessoa: que você procure proceder de um modo autêntico e simples, vivendo os valores diante de mim e deles, como faria diante de Cristo Jesus: se você não fizer isso, não ficarei satisfeito com você e pedirei ao Crucificado que me tire deste mundo, para que você não me traga tanta angústia! Se, de agora em diante, você falhar novamente, fará com que eu acredite em tudo o que se passou; e, pelo passado, pelo presente e pelo futuro, terei que pensar que Jesus Cristo quer que eu morra, tendo filhos tão degenerados e pouco legítimos! **11011**

Agora chega! Tenho a certeza de que, mesmo tendo errado por malícia, você não errará mais e será leal e simples com o Pe. Tiago Antônio Morigia e com os outros. E isso eu lhe peço, porque de você e dos outros juntos depende toda a minha felicidade. **11012**

Seja submisso a todos e não deixe de crescer sempre por meio dos outros. Evite o isolamento, se você quiser que eu considere a sua humildade como caridade e como obediência para comigo e não como certa dose de rebeldia interior. **11013**

Recomendações ao Sr. Dionísio, ao fiel João Tiago, ao humilde Sr. Francisco Crippa, ao sofredor João Antônio Berna, aos meus cordeais amigos João Antônio Dati e Tomás Tati, ao incansável Sr. Camilo Negri e... ao agitado Ulderico e ao simples Sr. Conrado Bobbia. **11014**

Dê também as minhas lembranças aos Srs. Felipe, Janico, Modesto e senhora, Bernardo Omodei e filhos, ao sobrinho do João Antônio Berna e aos Srs. Baltazar Medici e João Pedro Besozzi e a todos os outros. **11015**

E, em meu nome, peça a bênção a todos os padres, de modo especial ao Pe. Superior Tiago Antônio Morigia e ao Pe. Bartolomeu Ferrari, aos quais não escrevo, porque Cristo escreverá em seus corações, nem lhes recomendo coisa alguma, porque tudo está sobre os ombros deles. Que Cristo me conceda a graça de encontrar, em você, a minha satisfação. **11016**

De Guastalla, aos 11 de junho de 1539. **11017**

Seu pai em Cristo **11018**
Padre Antônio Maria.

Décima Primeira Carta

AO CASAL OMODEI

20 de junho de 1539

Ao Excelentíssimo Senhor Bernardo Omodei **11100**

e D. Laura(Rossi)

Dignos de toda honra em Cristo.

[IC. XC. †]

Meu querido irmão ou, como você mesmo prefere, meu filho! Saúde! Todo o meu sentimento em Cristo! Recebi sua carta e a minha resposta será uma conversa com vocês dois juntos: com você, Bernardo e com D. Laura. E já que os confiei ao Cristo, desejo que vocês não se deixem levar pela tibieza, mas que cresçam sempre! O motivo é o seguinte: se a tibieza tomar conta de vocês, a vida marcada pela espiritualidade dará lugar a uma vida carnal ou, usando o termo mais adequado, vocês se tornarão, muito mais, uns fariseus do que cristãos e espirituais. **11101**

O túbio - ou seja, o fariseu - age assim: ao se converter, abandona os pecados maiores, mas não se preocupa com os menores, ou melhor, não sente nenhum remorso por causa deles. Por exemplo, deixa de blasfemar ou de ofender os outros, mas não fica nem um pouco preocupado quando se irrita, ou quando teima em manter seu ponto de vista, não cedendo nada ao companheiro; não fala mal do próximo, mas não acha que é um grande pecado gastar o dia inteiro em conversas fiadas: não come demais, nem se enche de vinho, como fazem os bêbados, mas gosta de estar sempre beliscando alguma coisa gostosa, mesmo sem precisar; sabe controlar a sua sensualidade, mas se diverte com conversas mundanas e coisas parecidas; gosta de ficar duas horas seguidas rezando e, depois, no resto do dia, a distração é sua companheira: ou também, não corre atrás de elogios, mas se por acaso alguém o elogiar ou exaltar, fica cheio de si. E como eu citei esses exemplos, procurem mais alguns, relacionados a outras situações de vida. **11102**

É suficiente que vocês cheguem a esta conclusão: que o fariseu, isto é, o túbio, corta de si o que é grande e guarda o que é pequeno; deixa as coisas inconvenientes, mas quer todas as convenientes; controla a sensualidade de uma relação, mas gosta demais da sensualidade da visão. E assim, quer o bem, mas só em parte: controla-se em parte, mas não quer se controlar no todo: não digo que isso aconteça de uma vez só, mas também não demora muito a aparecer. **11103**

Ora, quem deseja tornar-se espiritual, faz exatamente o contrário, pois começa cortando alguma coisa: um dia, uma, outro dia, outra e assim, vai continuando, até eliminar a pelanca e tudo da carne que não serve mais. Por exemplo, no começo, elimina as palavras que ofendem, depois as inúteis para, enfim, só falar o que faz crescer. Outro exemplo: primeiro, corta as palavras e os gestos violentos para, depois, usar palavras suaves e humildes. Mais um: começa fugindo dos elogios e, quando aparecerem, não se importa com eles e até se considera não merecedor deles e fica satisfeito com isso; deixa de lado relações sexuais sem amor e corta tudo que é feito só por sensualidade, para dar dignidade à castidade conjugal; não quer ficar rezando só uma ou duas horas, mas eleva o pensamento ao Cristo ao longo do dia. E esses exemplos que dei não são tudo, encontrem outros! **11104**

Caríssima Laura e prezado Bernardo, considerem as minhas palavras com o mesmo carinho que usei para escrevê-las. Eu não digo que façam tudo num dia só e sim, que a cada dia façam um pouco mais, diminuindo alguma tendência à sensualidade, mesmo que seja permitida e façam isso pelo desejo de viverem valores cada vez maiores, de diminuírem as imperfeições e de fugirem do perigo de cair na tibieza. **11105**

Não pensem que o amor que tenho pelos dois e que as boas qualidades que vocês têm me levem a desejar que sejam apenas santos comuns. De jeito nenhum! Quero e desejo - e vocês podem, se quiserem, - que se tornem grandes santos, preocupando-se com o aperfeiçoamento de suas qualidades e com o gesto de oferecê-las de volta ao Cristo Crucificado, pois vocês as receberam Dele. **11106**

Eu, pela ternura e pela afeição que tenho por vocês, peço-lhes que se esforcem para dar-me esta satisfação. O motivo é que eu conheço a grandeza da perfeição e a abundância das graças e eu conheço os frutos que o Crucificado quer produzir em vocês e sei muito bem a que grau de perfeição Ele quer **11107**

levar vocês dois.

Querida Laura e caro Bernardo, não reparem no fato de ser eu quem fala assim: considerem, ao contrário, o amor que eu tenho por vocês e como anseio intensamente pela perfeição dos dois! Olhem para o meu coração: está aberto! Estou pronto a derramar o sangue por vocês, desde que façam isso que eu lhes disse! Fiquem sabendo que seria para mim, uma dor profunda, se não tivesse a certeza de que vocês estão prontos a fazer isso e até coisas maiores do que as já feitas por qualquer outro santo ou santa! **11108**

E já que eu sei que vocês querem ser fiéis a Jesus Crucificado, escrevi esta carta não com a caneta, mas com o coração, pedindo-lhes que reflitam sobre ela, lendo-a com frequência, por exemplo, uma vez por semana. Garanto que, se souberem meditar no que está aqui, não precisarão de nenhum outro livro. Ela se tornará o livro que, posto em prática juntamente com a memória da cruz de Cristo, os levará a uma grande perfeição. Não lhes escrevi palavra alguma que não tenha em si algo de especial. Se o encontrarem, penso que lhes será extremamente útil e de grande proveito. E já que não posso escrever sempre, gostaria que não perdessem esta carta, porque espero em Cristo que, toda vez que voltarem a lê-la, será, para vocês como que uma carta nova; e a partir desta, vocês podem escrever uma outra por sua conta. **11109**

Querida D. Laura, tenha dó de mim por não poder dar-lhes aquela satisfação que eu desejaria, por causa do meu cansaço físico. Recomendo que cuide do crescimento espiritual, seu e do Bernardo. Da mesma forma, Bernardo, cuide do seu crescimento e do da Laura. Eu sou eterno devedor a um e a outro (Rm.1,14) e que esta dívida nunca se pague suficientemente. Peça a seus filhos que rezem por mim. Cristo os abençoe. **11110**

Guastalla, 20 de junho de 1539. **11111**

Seu, em Cristo, **11112**
mais do que irmão
Padre Antônio Maria

APÊNDICE

Décima Segunda Carta

PAOLA ANTÔNIA NEGRI A FRANCISCO CAPPELLI

(s. d.)

Prezado Sr. Francisco. **11200**
Em Verona.

IC. XC. †

Queria escrever-lhe há mais tempo, mas fiquei doente e me atrasei. Saiba, querido pai, que **11201**
pensei muitas vezes e refleti sobre suas palavras, que foram muito úteis para mim e, então, decidi mudar aquela situação de desânimo em que eu fiquei, quase adormecida; compreendi a verdade: debaixo das aparências de uma falsa humildade e por não querer mostrar as graças que recebi, fui diminuindo e até

recusei ao próximo a ajuda de que precisava. Eu estava dominada pelos escrúpulos!

Esses escrúpulos me estimulavam a considerar que, tudo o que queria fazer ou falar, vinha do orgulho que, tirando a minha capacidade de enxergar as coisas, me forçava a falar e a agir. Ora, esses estímulos pareciam verdadeiros para mim, porque, em muitas ocasiões, mesmo depois de grande esforço para ajudar o próximo, eu nada tinha conseguido. **11202**

Foi desse modo que eu enterrei o talento de me tornar útil ao próximo. E, assim, pouco a pouco eu perdi o meu primeiro fervor de ganhar o próximo para Cristo e, em seguida, também as luzes e a consciência do meu comportamento interior. Antigamente, quando eu procurava acender nos outros essas luzes e esses conhecimentos, eu os melhorava em mim e os resultados conseguidos por mim nos outros garantiam até mesmo os meus; mas agora, muito ao contrário, sinto-me incerta quanto ao comportamento dos outros e quanto à situação espiritual deles e acabo duvidando, no meu íntimo, que nem sequer tenho a coragem de dar um passo à frente. E assim, assustada com a minha própria sombra, fico na tibieza, porque perdi a minha luz interior. E teria sido bem melhor pra mim o ter-me prejudicado, ao menos em parte, enquanto me preocupava com o bem dos outros, porque não teria perdido esta luz interior, do que, ao deixar de lado o próximo, ter perdido esta luz que me alimentava por dentro e que iria, por fim, ajudar-me a sacudir a poeira dos meus defeitos. **11203**

Preste atenção, querido pai, para que você não caia no mesmo erro em que eu caí. Seria muito triste perder aquelas luzes que sempre guiaram a nossa vida. Dessa forma, olhando o meu exemplo, sei que o senhor não cairá no mesmo erro. E agora, animada por suas palavras, tomei a decisão de esquecer-me de mim mesma e de dedicar-me ao bem espiritual do meu próximo. E assim, espero que, gastando-me pelo próximo, o Cristo Crucificado me dará de volta a luz e o fervor que me animavam. E finalmente, agirei com segurança e não ficarei mergulhada nas dúvidas que me faziam desconfiar de todas as inspirações que apareciam. Mas, com a ajuda de Cristo e com as suas orações, espero chegar a distinguir concretamente o que é verdadeiro do que é falso e o que é certo do que é duvidoso. **11204**

Senhor está vendo agora como as suas palavras foram úteis? Queira Deus que nós possamos conversar com mais frequência! Mas, enquanto não posso vê-lo pessoalmente, tenha a bondade de me escrever algumas vezes, porque, lendo as suas cartas, tenho a impressão de estar falando com o senhor e isso me trará serenidade de espírito, mesmo em meio às agitações. Por enquanto é só. **11205**

11206

[falta a data e local]

Angélica PAOLA ANTONIA NEGRI **11207**